

O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA
ANO IX — MARÇO/79 — Nº 100 — TIRAGEM 1.000 EXEMPLARES

Observador Nº 100

Em novembro de 1970 iniciávamos com a edição n.º 1, a circulação do "O Observador". Criado sob a inspiração de alguns elementos da empresa, que sentiram a necessidade de um veículo constante de comunicação entre ela, seus funcionários e suas famílias, sendo logo apoiado pela direção da usina e muito bem aceito pelos funcionários.

Nos primeiros números, era um jornal aberto à cidade e à comunidade serranense. Nele focalizavam-se fatos e notícias da usina, das fazendas e do pessoal, e também os fatos e notícias de Serrana. Começou como um Órgão da Associação Promocional de Serrana, posteriormente, no início de 1974, passou totalmente a ser um Órgão do Departamento de Promoção Social da Usina da Pedra.

Volto inteiramente para o funcionário e sua família, procuramos com ele atingir a todos, pois tomam conhecimento e participam

dos fatos ocorridos na empresa, nos seus mais variados setores. Notícias e informações sobre os funcionários, procurando integrá-los e promovê-los entre si e a empresa, possibilitando sentir em a empresa como um todo e a terem uma visão geral sobre ela. E, notícias e informações de caráter geral.

Acreditamos que, estamos cumprindo nosso objetivo e nossa meta está sendo alcançada. Evidentemente, sabemos que muita coisa ainda resta por fazer, mas devagar em passos firmes e sólidos continuaremos a missão de servir nossa comunidade.

Não é atoa que emplacamos o n.º 100 e no mesmo espaço de tempo percorrido pretendemos atingir o n.º 200, depois ao n.º 300 e assim por muito tempo.

Sabemos que é importante vivermos atualizados.



Torneio Integração

Voltamos a reafirmar nossa opinião quanto à realização do Torneio Integração, principalmente agora, depois de já acontecido e de vários conversado com algumas pessoas, a respeito do mesmo.

Ademir Tanno, manifestou-se dizendo que "O torneio alcançou seu objetivo e podemos dizer que o pessoal gostou, participou e já se prepara para o próximo".

Essa opinião coincide com a nossa, pois acompanhamos a realização das partidas, e o que sentimos foi muita vibração e entusiasmo.

Evidenciou mais uma vez que o futebol é o esporte do povo, e se alguns excessos de entusiasmo, por parte da torcida, aconteceram, os mesmos não chegaram a deixar marcas, a ponto de negarmos o positivo do torneio.

Acreditamos que muitos dos que estavam em nossa sede, o faziam pela primeira vez, levados pelo espírito de solidariedade aos seus times.

O entusiasmo da Carpa era contagiante. E note-se que mesmo sem ter levado a taça, eles lutaram com garra, num esforço grande para satisfação pessoal e da torcida que em



nenhum momento deixou de prestigiá-los.

Parabéns à turma do barulho, comandado pelo Wilson Rodrigues. Foi o toque de festa, dado ao torneio, e naquela batucada a gente sentia o

quanto eles estavam felizes em participar, pois mesmo perdendo, continuavam o batuque, chegando até a furar os bumbos.

De nossa parte achamos que valeu a pena. É possível que alguns

pontos precisou de reformulação quando da realização de um próximo. Quem sabe, uma melhor formação de equipes, ou talvez, até optar pelo futebol de campo ou outras modalidades se não pontos que poderão ser discutidos.

Nosso louvor a Carpa é irrestrito. Eles demonstraram interesse pelo torneio até o fim, quando a decisão ficou com os dois times da Usina e pudemos ver elementos da Carpa assistindo ao jogo.

Só a Bandinha não estava presente, pois os bumbos estavam furados.

Esperamos que novas iniciativas como esta sejam tomadas. A Usina venceu. Saliu-se melhor e recebe nos cumprimentos, que estendemos também a Carpa, estreado num torneio dessa importância, mas que chegou a um 3º lugar com o destaque de uma equipe que tomou consciência e lutou pra valer.

Parabéns à Usina pela vitória! Realmente, ganha sempre o melhor, e a Usina esteve melhor, desde o início.

Parabéns a todos! Jogadores, torcida e responsáveis pela realização do Torneio.

“Economize a natureza
ela é o combustível da vida”

A história do João Pedro da Silva



Se o Sr. João fosse basear sua aposentadoria exclusivamente em cálculos matemáticos, certamente já estaria aposentado.

Ainda menino, com 8 anos de idade, começou a trabalhar no campo, em serviços mais leves, mas já com 13 anos, pegou no duro cortando cana, carpindo, plantando. Fazendo o que fosse preciso na terra.

Sr. João fala dessas coisas com orgulho. "Eu já lutei muito na vida, mas não reclamo, não. Fui criado sem pai, não pude ir a escola, e sempre foi uma vida de muito sacrifício. Mas, depois que firmei na Fazenda Transwaal a vida teve um "rumo melhor".

Na Transwaal ele criou seus 7 filhos: Luiz Pedro, Jorge Claudio, Duda, Aparecida, Geni, Dirce e Diva. Seis filhos estão casados e Sr. João com 65 anos, já tem 20 netos.

"Nos domingos a casa sempre fica mais cheia, e a gente tem muito prazer com isso".

Quando o Sr. João fala da Fazenda não deixa de referir aos "meninos", Dr. Pedro, Dr. Arthur, D. Duda Biagi. A gente fala meninos porque conheci eles todos, moleques, andando pela colônia, fazendo artes. Dr. Pedro era muito arteiro, mas eram meninos bons, simples, que entravam na casa de um e de outro na colônia, e lá comiam seu bom pedaço de pão com café.

Ainda não deixa de falar na plantação do café aliás, ele sabe o ano certo em que foi plantado o café em cada colônia e vai enumerando uma a uma.

"Em 1960, tivemos um colheita na Fazenda Transwaal, café que eu ajudei a plantar.

Naqueles tempos eu tinha dois panos para colher, e junto com os seis filhos, teve dia de a gente tirar 47 alqueires de café".

Mas o que deixou Sr. João muito animado, foi quando lhe perguntamos da Sociedade Esportiva Transwaal.

"Eu ajudei muito tempo a tomar conta do time, quando tinha aqueles torrelas, e a gente vinha jogar na Pedra.

Era tudo mais difícil, porque não tinha bola, não tinha farda. De vez em quando "os meninos", (Pedro Arthur) é que davam uma pra gente.

Hoje o pessoal do futebol tem tudo apoio. Eu vou todos os domingos no campo e volta e meia, vejo o time com farda nova, bola nova.

Agora, não acho bom ver tanta gente de Serrana jogando lá, no primeiro. Eles acham que a turma que tem lá não dá pra formar um bom time. Eu acho que se treinasse uma meninada, até que daria.

Lá tem agora um timinho de moço legues, que é fogo. Acho que mais

uns tempos e nós vamos ter um titular de primeira".

OBSERVADOR:— E para qual time o sr. torce?

Sr. João:— Eu não torço para nenhum time grande, não. Torço mesmo é para a SET. Eu até falo pra uns são-paulinos que tem lá: eles torem pro São Paulo, mas o que adianta? O São Paulo está muito ruim! Então eu fico com a Transwaal mesmo".

Hoje Sr. João Pedro só reclama uma coisa: não tem boa saúde, e não o desanima um pouco porque tira-lhe o gosto de passar.

Ele gosta de viajar e esse ano quer ver se vai à Aparecida do Norte. Contou-nos, Sr. João que quando moço, não perdia baile.

A gente dançava a noite toda e quando chegava em casa minha mãe, que era muito religiosa, fazia a gente ir à missa. Então trocava a roupa e ia pra igreja".

Hoje, as coisas mudaram um pouco. Veio a idade e a gente perde a disposição que tinha quando moço. Mas, continuo com minha fé grande em Deus. É isso que quero: amizade com Deus e com todo mundo, pra viver em paz.

Sr. João comparou sua vida com uma arvore que quando nova é viçosa, cheia de galhos, depois os galhos vão secando, ela vai perdendo as folhas, a vida até cair.

Ele acha que agora está nesse ponto: não tem mais tanta disposição, e quer viver em paz, sossegado depois de tanta luta trabalhando com amor, criando os filhos e enfrentando os problemas da vida ao lado de sua esposa, D. Maria. "Minha mulher me ajudou muito".

Sr. João não reclama da vida, "se hoje a gente não está em melhor situação é por culpa nossa mesmo! Eu sempre falo isso para os outros.

Nós temos de compreender isso". Antigamente, ninguém ligava para aprender uma profissão. Achava que não precisava e serviço de roça tinha pra todo mundo. Era só querer trabalhar. Agora as coisas mudaram. Então, eu acho muito certo a rapaziada procurar se instruir ter a sua profissão, pra eles terem uma vida melhor que a nossa".

Sr. João Pedro está aguardando a sua aposentadoria por tempo de serviço. Mas ele acha que ainda há que para trabalhar mais um pouco.

"Eu só espero uma coisa: que Deus me dê a sorte e a felicidade de conseguir uma casinha pra deixar para meus filhos.

Ao Sr. João Pedro da Silva nosso grande abraço e que ele consiga, muito em breve, realizar seu sonho.

Cipa

Nunca é demais, um acidente a menos



Tenente Bidin e Ant. Carlos, da área de Segurança da Cooperunear, em visita à Usina.

Nossos cumprimentos a CIPA que vem dia a dia marcando presença expressiva na Usina.

"O Observador" tem mantido corretos com membros da Diretoria e não podemos deixar de parabenizar os cipeiros pelo trabalho que vem sendo realizado.

Uma prova dessa CONSCIENTIZAÇÃO de todos quanto a Segurança, é o índice de acidentes que cai progressivamente. No mês de fevereiro apenas um acidente, sem perda de tempo, com o Sr. Wanderlei Donizete Braga.

Na reunião de março, chamou-nos a atenção o que disse Cláudio Hayashi: "Está difícil dar sugestões sobre melhoria das condições de trabalho na Usina, pois as condições de segurança que se tem, já são muito boas. Nisto estavam de acordo os outros ele-

mentos da diretoria, representantes dos empregados.

Quanto à formação da Brigada de Incêndio na Usina, de que falamos no mês anterior, os trabalhos estão em andamento.

Tenente Bidin, e os Técnicos de Segurança, Silvíno e Antonio Carlos, da Cooperunear estiveram na Usina por mais algumas vezes orientando o pessoal da Cipa e já estão sendo postos em prática as orientações recebidas.

Inclusive, a idéia inicial da simples formação da Brigada se ampliou para a formação de um Sistema de Atendimento de Emergência e o levantamento e aquisição de material necessário para esse fim.

Que bom! Isto quer dizer que a CIPA mantém os olhos abertos. Que continue assim!

Cipeiros fazendo curso

Nossos colegas, Eurides Rodrigues Prado, Antonio Moura, Antonio Elvivo Uzueli, Hélio Neto, Rômulo Prota e José Laércio Carvalheiro, todos componentes da Diretoria da Cipa da Usina da Pedra, participaram do "Curso de Treinamento em Prevenção de Acidentes para Componentes de Cipa".

O curso foi realizado no período de 12 a 16 de março, em Ribeirão Preto, sendo promovido-

do pela Fundacentro (Função Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho).

Conforme nos disse um dos participantes, Sr. Eurides Rodrigues Prado, "o curso foi muito bom, e o aproveitamento de todos, melhor ainda".

Parabéns a esses Cipeiros pela boa vontade que tiveram em aprimorar seus conhecimentos.



Aspecto da última reunião da Cipa

Almoxarifado. Novas instalações

Basta entrar para ver e sentir realmente, que as providências tomadas para melhorar as condições de trabalho, alcançaram o objetivo.

Ao solicitar a melhoria, o Jorjge, desejava dar aos funcionários do Almoxarifado melhores condições de atenção ao trabalho, onde os controles com números, as especificações dos materiais, nomes de fornecedores e das secções que utilizam o material, exigem uma atividade minuciosa e cuidadosa.

Agora, entrando na sala do Almoxarifado percebe-se que a Sônia e o Hércules, com seus controles, o Elvío e suas notas fiscais, tem melhores condições de desempenharem seus trabalhos.

Para o Jorjge, hoje falar interiormente não é mais o castigo que era antes, quando não conseguia escutar nada.

Outra vantagem da nova sala é que os papéis que "rodam" o Almoxarifado ficam mais limpos. Atrás da sala: um banheiro e uma copa.

Ainda, completando as melhorias no Almoxarifado, nova sala para estocagem dos materiais à base de borracha. Nessa sala, com melhor ventilação e temperatura mais baixa, a borracha mantém suas características técnicas, não "resseca", ou seja, a borracha mantém sua capacidade de adaptar-se facilmente às tensões, esforços, que são aplicadas, modificando sua forma sem romper.

Melhorar as condições de higiene e de bem-estar — é uma decorrência da evolução de nossa Usina.



Jorge Luis Cavalheri — Responsável pelo Almoxarifado Central da Usina



Sônia Maria Marques — auxiliar de escritório do Almoxarifado



Renato Valdevite é o encarregado do recebimento de material e o Jair Batista Prates faz o expediente de balcão



Antônio Elvío Uzuelli — responsável pela estocagem de material



Hércules Mezuelli — auxiliar de escritório do Almoxarifado

DOCUMENTOS

Muitas vezes nos vemos diante de situações de emergência em que a apresentação de um documento é de vital importância, e é comum, não só não o ter em mãos, como também nem saber onde eles estão guardados. Isto não deve acontecer.

Documentos, são papéis com informações pessoais que identificam o indivíduo. São portanto de grande importância e não podem ser esquecidos numa gaveta qualquer, misturados com outros papéis ou colocados de qualquer jeito num lugar qualquer. Preste atenção: Em sua casa deve

haver um lugar exclusivo, especial onde você possa guardar os documentos, para que ao precisar deles não precise vasculhar a casa toda.

Providencie uma gaveta, uma pasta, um envelope grande ou uma caixa, onde possa colocar todos os papéis importantes: os seus e de todos os seus familiares.

Com o tempo, o papel perde a resistência e é preciso cuidar bem para que eles não se rasguem.

Isto evitará, por exemplo, que a sua certidão de casamento, ou outro documento qualquer, se transforme num quebra-cabeça a ser montado, quando você precisar dela. Abaixo apresentamos uma lista

de documentos que devem ser bem guardados.

Se você precisa andar com algum deles no bolso, tire uma fotocópia. Assim, se por acaso você perdê-lo, será mais fácil retirar a 2.ª via.

Vejam os a lista:

- Certidão de nascimento (sua e de todos os membros da família)
- Carteira ou Cédula de Identidade — R.G.
- Certidão de Casamento
- Carteira Profissional
- C.I.C. — (Cartão de Identificação do Contribuinte).
- Certificado de Reservista.
- Cartão de Beneficiário do SIMPAS (I.N.P.S.) (Atualizado anualmente).



Pessoal do Laborat. de Pesquisa que participou dos trabalhos.

Nematóide

“Gigante” nos

canaviais da Pedra

Após 4 anos de estudo intenso dos parasitos de broca da cana-de-açúcar, foi possível constatar a ocorrência de uma nova espécie, agindo nos canaviais da Usina da Pedra, onde até então, não havia sido encontrada.

Tal fato aconteceu somente no final do quarto ano de trabalho do Laboratório (dezembro-78). É um fato novo inclusive no Brasil.

Este é um acontecimento muito animador, pois é mais um parasito agindo em nossos canaviais enriquecendo o controle biológico da broca da cana.

A espécie ainda não foi identificada, mas algumas pessoas consultadas informaram tratar-se de um Nematóide “Gigante”, medindo até 13 cm de comprimento por 0,1 cm de diâmetro. Parece um pedaço de linha branca.

Desenvolve-se no interior da Lagarta (broca) alimentando-se de toda parte interna, destruindo-a.

Os locais onde foi encontrado são: Esplanada e Sapé (Dna. Rosa G. Biagi).

O índice de incidência atingiu os 33% do total geral dos parasitos o que é muito significativo.

Participaram do trabalho no campo: José Lúcio Francisco e Hilário Montanari. No Insetário, tiveram participação: Elaine A.B. Vieira, Regina Cláudia Medeiros, Vanderli Ribeiro, Paulo Aparecido Severino, Francisca Cornélio de Souza e Aparecida Cornélio de Souza.

Esperamos que este parasito continue a ter participação intensa no programa de controle biológico e aguardamos para breve alguma informação de como criá-lo artificialmente para intensa multiplicação. (Laboratório de Pesquisa)

— Caderneta de vacinação dos filhos.

- Carteira de Habilitação (Carta de motorista)
- Título de Eleitor
- Carteira de Saúde
- Carteira de Identificação da Usina, Carpa, ou Santa Maria.

Obs.: — Ainda orientamos os funcionários para que guardem os envelopes de pagamentos (holerites) que poderão ser solicitados em alguma transação comercial.

Aconselhamos guardar também todas as promissórias, carnes, por algum tempo.

Pode evitar possíveis aborrecimentos futuros.

(Colab. D.R.I. — Usina da Pedra)

Feliz Páscoa a todos

Coisas nossas

Não com muita força, mas com muito esforço, vamos atingindo a meta ideal do consumo de combustível.

E todos estão colaborando. O Amadeu Souza Santos, por exemplo, está testando a mistura de álcool (80%) e mamona (20%). Nós lhe perguntamos que estava achando e ele nos disse: "O cheiro do álcool é mais gostoso. O da mamona enjoa um pouco. Mas vai bem, e eu já me acostumei".

— Com a mamona, ou com o álcool, Amadeu?

Por falar em costume, o Pedro Dias dos Reis, responsável pela conservação de solos (quase 1.200 alqueires), acabou se acostumando tanto com curvas que sonha dia e noite com elas. E as curvas se fecham e viram argolas.

Val daí que ele acabou colocando uma no dedo esquerdo em São Simão e pretende unir as duas, casando-se o mais breve possível.

Vejam só: todos sabem que o caranha é um peixe redondo (até o Zequinha, da borracharia, diz que está doido para ir no Coxim pescar pneus). Pois é. E redondo mesmo.

O Pedrão, pescador velho conhece as manhas de pescaria, disse que quando a caranha vem "de travessado" precisa fazer uma força danada para segura-la.

Val daí que o sr. Ademair e Ademir R. Tainho já foram para Coxim prevenir os. Sr. Ademair não acreditou muito não, quis até trucar, mas o Ademir e o Renato Luchiani acharam muito bom saber disso. Dá para prevenir.

Quanto ao "Seo" Zequinha, se o senhor, foi no Coxim pescar, presta atenção. Veja-se traz o pneu "de comprado", porque se vier "de travessado" vai ter que fazer muita força.

Coisas nossas

... Por falar em bandeirinha, o Ari Reis Barbosa seguiu com tanta classe a bandeirinha que parecia estar marcando jogo da Copa.

guntem a ele, porque esse detalhe faltou ao repórter.

Repórter? Jose Luiz Gonçalves? Que bom poder contar com mais um colaborador conosco e enriquecer nosso jornal. Que não seja só apelido hehm, Zé?

E, diretamente da Usina chegou a nota de um dos repórteres:

— Augusto de Freitas e Antonio Sergio Marchiori (Cacá), combinaram pagar Cr\$ 2.000,00 — caso um sunder o outro fumando.

E tem mais: há um brinco de Cr\$ 500,00 — para qualquer pessoa que ver um dos dois fumando.

Vamos entrar nessa gente e tomar conta dos dois.

Não é que queremos tomar conta da vida dos outros não.

Nem tão pouco gostamos de mentiras. As vezes duvidamos do que nos contam, mas nossa função não é julgar. Julguem voces a veracidade das histórias.

Não conseguindo entender, pois enquanto mandava segurar o corêlo, seus pupilos seguravam a bola e não saia nada.

Nada! Foi o que disseram que o Balairio fazia na quadra. E chha que o moço treinou, hein gente. Enquanto isso o Paulinho Severino ficava só olhando ?

Vice Campeão do Torneio



Esqueceram de escrever e possivelmente imaginando os gols que faria se estivesse jogando.

Já o Renato não imaginava não. O moço fez 11 gols no torneio, e acabou como artilheiro.

Mali! Muito mal acabou o Dalmo Corinhians. No jogo decisivo (le sal com dois saldos negativos, estourou o joelho e perdeu o jogo).

Quanto ao Flávinho, disseram que não só perdeu o título, quanto a vergonha. Já se viu vir a bandeirinha? (é que ele foi o bandeirinha na decisão Corinhians x Santos).

E não sei se voces repararam na classe da quer dizer, do moço. Uma gracinha de bandeirinha!

Toda a movimentação em nossa sede com a realização do Torneio Integração em março, tem sequência durante abril, com o Torneio da CIPA.

Enquanto o futebol vai integrando o pessoal, tem muita gente virando notícia.

Vamos lá:

Começamos pelos acertos: Tem muita gente confundindo as coisas: Joana (arquivado) não confunda melão com mamão.

Outro dia ela deixou a turma do Escritório estupefada. Mas é que a moça confundiu jaca com marolo? Está certo que ela estava dentro do ônibus e de longe... Mas, Joaquina, voce está de olhos novos, e jaca com marolo?

É isso ali! Essa turma anda na lua. Até o Tean, rapaz concentrado, anda trocando as bolas. Depois quer falar do Wilzinho Marques. Não foi voce que outro dia queria abrir a Variant dele achando que fosse a sua?

Ei! Nós vimos sim, e achamos que voce também precisa de Fosfosol.

Agora minha gente, convenhamos: essa do Orlando Euclides Rosa, é demais!

Outro dia ele foi assinar uns papéis na Caixa Econômica e depois de assinar duas folhas, ao pegar a terceira, pediu uma de volta, para ler seu nome, porque esqueceu como se chamava.

Ele e o Izildo Guido do Val podem se dar as mãos e sair pro mundo. Não é que o Izildo quando foi consultar outro dia disse à secretária do dr. Placido que se chamava Jose Amaro?

Se essa turma anda no ar, o problema do Walter Monteiro é outro.

Que ele tem medo de avião todo mundo sabe.

Mas, que ele se assustava com tanta facilidade, ninguém sabia. Dois fatos comprovam isto.

Outro dia o Ditto chegou com o ônibus para levar a turma e buzinou. O Valtter levou um susto, e quando viu ele estava em clima do coqueiro, branco feito papel.

De outra feita, estando em Ribeirão com o Luiz Henrique (Quique), em frente a Loja Americana, um bilheteiro gritou: Olha a Vaca! Vaca.

Quando o Quique viu, o Valtter estava subindo a escada rolante da Americana de gatinho, transparente de medo.

Que é isso Valtter?

Imaginem se o sr. Jose de Paula e o sr. Gumerindo tivessem esse medo todo!

Aliás, eles podiam convidar o Valtter para, ve-los a do-mar as cinco eguas braves que eles estão domando.

Nem que fosse de cima do telhado, hem Valtteri!

Dona Yolanda da (S. Social), não fica atrás não. Um filhote de cobra apareceu no quintal e o barulho que ela fez, acabou fazendo a cobrinha chorar de tão assustada que ficou. Ai a Elaine e a Sonia pegaram a pobrezinha que mais parecia minhoca gigante e a colocaram com vida num vidro que o Paulo Henrique Naselmento (filho do Ditto Bode), arrumou.

Por falar do Bode, disseram nos que o Ditto está dol-

Foi a primeira vez que vimos as arquinhaçadas de rorosa rede tão lotadas. A Carpa em peso foi lá aplaudir seus times. E claro que Usina não deixou por menos, e cada torcida pôde fazer melhor.

O barulho que os bumbos faziam eram uma loucura. O engraçado é que todos queriam bater a mão neles. Zezinho (trosso fotógrafo) a máquina fotográfica pelo batique e deu sua colaboração ao ritmo.

Os bumbos eram de quem qui-zesse bumar. E muitos deturpam set toques. Inclusive o Amadeu cujo entusiasmo foi até o fim, quando os bumbos não resistiram e furaram.

E furado foi também o gol do Pedrão no jogo decisivo. Ele estava dentro da área, e o juiz anulou.

Aí o Cláudio Hayaschi ficou azulado. Mais um pouco e ele batia com a cabeça no chão, de raiva.

Bater de cabeça é o Dêtao Amadeu: um golaço que assustou o Carlinhos que ficou louco de raiva. E louco de raiva ficou a torcida, quando o Veludo deixa passar a bola pelo meio das pernas e a Carpa fez gol. Foi aquele susto!

O mesmo susto que levou o Lázaro quando o Hélio Neto chuta de meio de campo e a bola balança na rede da Carpa no primeiro minuto de jogo do 2.º tempo.

Agora, quem balançou mesmo foi o Chila que fez o Veludo passar apertado, com seus chutes violentos e marcando tres gols no jogo do dia 16.

No dia 21 a torcida da Carpa erita em Campo com umas 30 bandeiras (de saco de açúcar tingido).

Aí a festa foi grande, porque a cada gol, a um sinal do Wilson, elas se agitavam no ar, eravam balançava a Bandeira do São Paulo. (Aliás, era o único São Paulo de bandeira na No ar ficou o Flávio (técnico)

SÓ NOSSAS!

No Escriatório da Santa Maria em Ribeirão Preto, — embora não se fale em Curvas de Nível, fala-se em Ar-golas nos dedos.

— Aurea e Romildo ficaram noivos, e já marcaram o casório para o dia 18 de maio.

— Maria Marta e Jose Hubirreval estão na frente e casam-se dia 14 de abril.

— Vanderlei e Regina escolheram o proximo dia 19 para o casamento.

Sejam Felizes!

De cara nova, mais feliz está o Sebastião Donizete Botelho de Lima (responsável pelos cartões de ponto — D. R.I.).

Ele casou-se no dia 17 de março com Neusa Aparecida Moreno Botelho, na cidade de Aparecida, D. Oeste (divisa com Minas Gerais).

Donizete aproveitou as férias para casar e passou a lua de mel em Dallas, uma colônia de férias as margens do São Francisco.

Parabéns ao casal, e sejam muito felizes.

Muito felizes, estão o Jose Augusto Plicão (Escr. Usina) e sua esposa Célia. E que nasceu o primeiro filho, Thiago no dia 12. Parabéns e boas vindas Thiago.

Cassia (Escr. Sta. Maria) e seu esposo Hilário continuam curtindo a filhinha Laura, nascida dia 3. O vovo Hilário Cavalcante (carpinteiro da Usina), está feliz de dar até gosto. Parabéns a família e seja bem vinda Laurinha.

Ainda da Santa Maria, Lucila (Depo. Compras) e Milton aguardam ansiosos a chegada do primeiro filhinho. Célia da Silva Lagasse (Carpa), já está de volta e feliz com a filhinha que veio completar a alegria do casal. Adriana, fica com a vovo, enquanto a Célia vem para o trabalho.

João de Lima e Sonia Maria Marques de Lima (Fa-

zenda da Pedra) estão curtindo desde já a chegada do primeiro filho.

Queremos ver a cara dos vovos Expedito e Nerollia, que serão vovos pela primeira vez. Sr. Raimundo e dona Maria já conhecem esta alegria, que sabemos será renovada. Parabéns, aos jovens pais e aos vovos.

Falando do pessoal da Pedra, estamos nos lembrando de coisas ligadas a este pessoal:

— A horta da Fazenda está agora com gente nova: sr. Antonio Mécchia é o responsável, auxiliado pelos srs. Leonildo da Silva e Antonio Mariano Lopes. A horta das crianças continua sendo orientada pelo sr. Mario Scasse.

— Clube de Mães da Pedra despedindo-se de dona Maria Marqueti que passará a frequentar o Clube da sra. Maria, onde vai morar, pois o sr. João Marqueti, passou a trabalhar lá. Te-

mos certeza de que ela encontrará lá a mesma amizade e consideração.

— Ainda do Clube da Pedra dona Manoela, d. Vitória, Joana e Nice e outras, fazem "hora extra". Estão tão entusiasmadas com a pintura que vão lá "tirar os riscos" para pintar nos panos de pratos.

— Dona Maria Aparecida de Oliveira é a mais nova mãe do Clube. Seja bem vinda.

— A mentinada do Clubinho despede-se da Natallina Marqueti que também passará a frequentar o Clube de Meninas da sra. Maria.

A fazenda da Pedra dá as boas vindas à família do sr. Aparecido Juarez Gabriel, sua esposa dona Remy e a garota Elizângela.

Bem vinda também a família do sr. Fernando Moreira de Araujo, sua esposa Mirian e os filhos, Jussara e Luis Fernando.

Seja bem vindo ao Almo-xaritado da Fazenda o Hélio Valdevite (Cabeção), boa sorte no trabalho.

A novidade na fazenda da Pedra são as aulas de Física para moças e senhoras, que estão sendo dadas às quintas-feiras na quadra.

Na Fazenda Transwaal, o garoto Lourenço Aparecido Oliveira está feliz trabalhando com a charrete. Boa sorte para voce Lourenço.

E boa sorte na cozinha, ao Eutripedes Marcelino que está dando uma de cozinheiro, querendo provar que esta arte não é só privilégio das mulheres. Mas, não reclama, não!

E é sem reclamar que a Geni e Anice (Transwaal), estão lavando a roupa do futebol no Terreiro de Café. Não é por falta de água na torneira que a roupa, val fi-car sua né. Parabéns pela iniciativa.

Uma iniciativa louvável a da garota Jaqueline Alves da Silva, que depois de aprender a fazer massa frita na aula de culinária do Clubinho, experimentou-a em casa e levou para suas coleguinhas comerem no clubinho. Parabéns Jaqueline.

Mariuce (Santa Maria), comemorou seu aniversário

no Clubinho. A manê fez o bolo e ele foi cortado junto com as amiguinhas do Clube. A festinha terminou com dança e a garotada adorou.

Aliás na Santa Maria, o entusiasmo do Clube de Mães, é contagiante. Elas já terminaram alguns trabalhos e foi preciso comprar mais material. Depois de trabalhar em croché, bordados, bolsas e almofadas, elas vão partir para as camisetinhas. Parabéns mães.

O pessoal da Santa Maria está mesmo animado. Outro dia fizeram uma excursão a Pogos de Caldas.

Sr. Antonio Téo e dona Marina experimentaram andar no Teleferico (bondinho) — mas morreram de medo, dizendo que aquilo é uma atração muito perigosa.

Já o Dionísio, subiu no bondinho e ao chegar rasgou a passagem. Conclusão: ou desce o morro a pé ou pega outra. Ele teve que optar pela segunda alternativa e gastou mais uns cruzeirinhos. A mogaada parece que não achou graça na cidade. O que mais chamou atenção foi o jardim. Eles preferiram ficar sentadinhos nos bancos da praça. Foi aí que comentaram: Uai, voces vieram aqui para passar ou para sentar? Falta de imaginação, heim mogaada?

Muita imaginação tiveram o Godó e o Faixa. Estão dizendo que compraram um trator para o Bela Vista, tocado a Brahma. O Faixa disse que vai uma caixa por aquele trabalho.

Por falar em sítio, lembramos do futebol aos sábados.

Dizem que o Deva (Idevaldo Bertagnoli), chega cedo e quer começar o jogo, prá acabar logo e não dar tempo de perder tempo, gastar a chuteira e gastar a cerveja.

Ei! É preciso aproveitar bem o tempo, né Deva? Aproveitar o tempo sem acidentes é o que se propuseram os soldados da Usina que agora trabalharão com zapacete acopiado à máscara. O Cicero Gomes da Silva, testou e aprovou dizendo na reunião da CIPA, que o equipamento é realmente funcional. Nossos cumprimentos.

no integração

a Carpa fazia gol dava uma coiceira danada na cabeça dele: — quem cogou a cabeça alivando, foi o Sr. Raimundo de Lima.



fizeram valia muito mais que chopp. De qualquer forma foi muito bom! O Arlindo Camilo reclamou, porque nunca sai de

Representaram a Carpa no Torneio Integração

casas, e quando resolveu sair para prestigiar a Carpa voltou decepcionado.

Não tem nada, não Arlindo! O pessoal está se preparando para o próximo e aí voce vai ver o que é classe. Isso foi só o começo porque o final deste torneio foi assim descrito pelo Wilson:

— "O Goleiro de pé quebrado, humbo furado, amendoim que levaram nem chegou a ser desado." E cilhem só o desafio em versos:

Usina, aguarde o próximo torrelê
Se voces estiverem melhorando
Se não não venham competir
Por que nosso time estará en-
clabrado!
VAMOS AOS RESULTADOS
DIA 09 de março — Carpa —



Goleiro Jairo continua firme no Corintians.



Os vice-campeões do Torneio Integração.

A banda vai passar



Os instrumentos da Banda do Departamento do Promoção Social voltaram a fazer barulho em nossa sede, em Serrana.

O Sargento Washington Vieira de Souza, da Polícia Militar de Ribeirão Preto, começou neste mês a dirigir os ensaios com a meninada, às quintas e às feiras à tarde, em nossa sede.

Fomos assistir a um dos ensaios e conversamos com o Sargento Washington.

Ficamos surpresos, pois esperávamos ver todos os instrumentos nas mãos da meninada, e no entanto, só vimos as cornetas.

O Sargento explicou-nos:

— Na formação de uma banda, é preciso seguir um método de trabalho. Como as cornetas são os instrumentos mais difíceis de serem tocados, começamos por elas.

Quando os corneteiros estiverem bem, entraremos com os instrumentos de percussão, os bumbos, caixas, que são instrumentos mais fáceis.

Há um detalhe que o Sargento fez questão de frisar bem.

É quanto à disciplina. Desde a pri-

meira aula, as crianças estão recebendo as instruções das posturas corretas no desfile.

A disciplina é fator indispensável na formação da "Banda" disse-nos o Sargento.

Ele considerou viável a possibilidade de uma primeira apresentação em julho, na abertura dos Jogos Olímpicos, estando disposto a intensificar suas vindas para os ensaios, desde que a meninada continue com o mesmo interesse.

É evidente que se isto acontecer, mostraremos apenas que um trabalho, neste sentido, está sendo desenvolvido, mas não se pode esperar uma apresentação de alto gabarito, considerando o curto prazo de preparo das crianças.

Nos acreditamos neste trabalho e estamos otimistas quanto aos resultados:

Afinal nossas crianças estão sendo orientadas por um músico, pois o Sargento Washington se dedica à música desde os 14 anos e faz parte da Banda da Polícia Militar de Ribeirão Preto, tocando piano.

Conheça o cinema "por dentro"

É do conhecimento de todos os funcionários que o Cine Serrana e o Cinema da Fazenda da Pedra fazem parte da área de lazer do Departamento de Promoção Social.

Oswaldo F. Barbosa é o responsável pelos dois Cines e neste trabalho ele conta com a colaboração dos funcionários: Alfredo Marcolino e Luiz Paulo Martins que são os operadores; tem como auxiliar Anésio dos Santos que cuida da propaganda dos filmes; Maria de Lourdes Romancini e Mara Nice Morais trabalham na Bilheteria e Sandra Magalhães Perreira, na Bomboniere.

No Cinema da Fazenda da Pedra, o operador é o Sr. Arlindo Spagnol, auxiliado pelo Danilo Martins Perreira.

É possível que tudo isso você já soubesse.

Mas, provavelmente você ainda desconhece muita coisa com relação à exibição de filmes.

— Por exemplo: Você sabia que existe uma lei que determina que de acordo com a quantidade de exibições mensais, uma porcentagem deve ser filme nacional? Assim, o Cine Serrana, que exibe 12 filmes por mês, é obrigado, por lei, a ter nesse calendário 5 filmes nacionais.

— O custo médio de um filme estrangeiro gira em torno de \$ 1.500,00, enquanto que o nacional é pago com 50% de renda obtida na exibição.

O controle da renda do filme nacional é feita através do borderô (uma ficha expedida pelo Ministério da Educação e Cultura) onde vai colocado o ticket da máquina registradora dos ingressos, na mesma noite em que foi feita a exibição e na presença de um fiscal da Distribuidora ou do Produtor do Filme.

Quanto à receita do Cine Serrana gira em torno de \$ 37.600,00 mensais enquanto que a despesa é de \$ 40.200,00. (A exibição na Fazenda da Pedra é gratuita).

Realmente, isto contraria a opinião de muitos que supunham ser os Cines uma fonte de lucro, e justifica as suas existências: é apenas mais uma opção de lazer para os nossos funcionários e familiares.

Todas estas informações nos foram dadas pelo Oswaldinho. Como é?

nos recebeu muito bem, nós professores com as perguntas.

Observador — Por que há tantas reclamações quanto aos cortes? O povo diz que "pula muito".

Oswaldinho — O que acontece e que a censura corta muitas cenas principalmente dos filmes nacionais. Al o povo assobia, grita e sai comentando. A gente não tem culpa, porque isto já vem pronto.

Pode acontecer também de não encontrarmos cópias novas, por que as distribuidoras dão preferência para as grandes empresas do ramo, que tem algumas vezes mais de cem cines, distribuídos por todo o Brasil.

Há também o problema de estrago de fitas, sem que se comunique ao distribuidor. As vezes a gente entra nessa fria.

Sabe, é muito difícil contentar a todos.

Observador — E quanto à frequência?

Oswaldinho — A frequência é boa. Aos sábados e domingos geralmente fica lotado com uma boa porcentagem (60%) de empregados da Usina Carpa e Santa Maria.

Agora, quanto à disciplina, ainda deixa a desejar. A gente vai em Ribeirão, no cine Plaza, por exemplo, e ninguém assobia ou grita. Acho que podemos melhorar muito, principalmente se aqueles que lerem esta coluna procurarem falar com outros sobre isso.

Penso que nós mesmos, funcionários é que temos que dar o exemplo, uma vez que o Cinema está lá para nós, e não dá lucro nenhum o que pode ser avaliado se compararmos os nossos preços com os de outros cines em Ribeirão. Os nossos ingressos são mais baratos, mas pagamos o mesmo preço que eles pelas películas, principalmente as estrangeiras.

Observador — O que mais o aborrece neste trabalho?

Oswaldinho — Ouvir reclamações sem fundamento. A gente procura fazer o melhor. Mas é como eu disse: não se pode mesmo contentar todo mundo. No entanto, posso afirmar que há compensações, por exemplo, quando o cine fica lotado e a gente sente que gostaram da exibição.

Inverno mais cedo

Parece que este ano, o frio chega mais cedo. É bom que nos preparemos para recebê-lo.

Nesse sentido gostaríamos de alertar nosso pessoal para que evitem gastos supérfluos, procurem desde já comprar agasalhos, antes que o inverno chegue pra valer e nos apanhe desprevenidos.

Isto é muito válido principalmente para quem tem filhos, pois as crianças são mais sensíveis e precisam ser protegidas.



Nossos cumprimentos a Serrana pelos 30 anos
de emancipação política, comemorado a 10 de Abril

Aniversariantes no mês de abril



Aos companheiros de trabalho que aniversariam em Abril — nossos cumprimentos.

A eles nosso abraço e os votos de uma vida de paz e saúde juntamente com seus familiares.

USINA DA PEDRA: CONSERVAÇÃO DE MAQ. E EQUIPAMENTOS

Antonio João Romancini 12; Aparecido da Silva 27; Décio Aparecido de Souza 17; Edvarne Donizete de Aguiar 12; Elias Pereira de Siqueira 18; Eyanir Crispim da Silva 12; Hello Aparecido Funcho 21; João Ferreira Gomes 29; Mauro José Caetano 22; Ney José Carressato 03; Severino Florencio da Silva 18; Walter Silverio da Silva 22.

CONSERVAÇÃO DE EDIF. E DEPENDÊNCIAS

Artogamizo José Ferreira 27; Carlos Monteiro 02; Elias Pereira de Siqueira 18; José Rosa de Moura 20; Sebastião Dias 23.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Ayrton Pierini Pessarrello 20; José Carlos Consoli 06; José Luiz Zanetti 08; Luiz Carlos da Silva 16; Marcina Nogueira Campos 19; Marlene Aparecida de Souza 23.

OFICINAS

José Borim 17; Reinaldo Mécchia 24.

LABORATÓRIO DE PESQUISAS

José Alencar Magro 20.

FABRICAÇÃO DE AÇUCAR

Luiz Felício 12; Oswaldo Sangalli 10.

ALMOXARIFADO CENTRAL

Renato Valdevite Filho 20.

CARPA — CIA. AGROPECUARIA

RIO PARDO

SERVIÇOS DIVERSOS

Antonio Anacleto 23; Arnaldo Mo-

reira 12; Atanir Pereira 22; Benedito Luiz de Jesus 03; Carlos José Macedo 09; Devanir Marcolino 25; Jair Antonio Pedro 18; João Crispim 01; João Elídio Sangalli 08; Luizabete Inácio 10; Paulo Roberto Caetano 04; Paulo Teixeira 03; Raiton Sodré da Silva 14; Raimundo Ferreira de Lima 28; Valdemir Bernardino de Oliveira 14; Wilson Aparecido dos Santos 11.

TRATORISTAS

Antonio de Oliveira II 17; Euripedes Donizete de Mello 20; José Luiz 25; Paulo Pedroso 03; Sebastião Donizete Gastão 27.

MOTORISTAS

Athemar Rodrigues Dimas 20; José Antonio de Oliveira 23; José Olair Jacob 28; José Roque Dias 15; Sebastião Cirilo de Miranda 14; Zizuel Faundes da Silva 09.

LUBRIFICADORES

Antonio Carlos Valentin 29; João de Oliveira 20.

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Zilda Maria Tzuel 24; Jair Jose da Silva 26.

FEITOR

Irineu Giolo 05.

MECANICO

Pedro forge Roque 23.

ENCARREGADO DA OFICINA DE VEICULOS

Octacilio da Matta 20.

SANTA MARIA

MOTORISTAS

Dionizio Chaves Sertório 05; Roberto Moreira Anjos 21.

TRATORISTAS

Iracy André Avelino 08; Antonio Allotto 19.

PEDREIRO

Aparecido Corato 09.

HORTELAO

João Plácido 07.

GUARDA-NOTURNO

Joaquim B. Neto 07.

TELEFONISTA

Aurea Sônia Pécis 15.

SECRETARIA

Aparecida M. Souza 03.

MECANICO

Adenir F. Souza 06.

LAVOURA

Sonia Pinhanelli 21.

FISCAL

João Padilha 22.

COZINHEIRA

Ivone Penha B. Silva 02.

ADMINISTRADOR

João Ribeiro 28.

Humor de Nossa Gente

Godô ao Jorginho (Almoxarifado Usina) no final do Torneio Integragão:

— Você jogou Jorginho, mas fez muita falta!

— E você? Não jogou, mas não fez falta nenhuma.

Augusto de Freitas e seu filho, Donizete, conversaram sobre a última caçada do Augusto.

Dizia Augusto:

— Pois é, Zete, eu estava embaixo de uma árvore, com 15 pombinhos em cima. Armei minha espingarda com 15 chumbinhos milre e atirei! Cairam 14 pombinhos no chão.

Aí o Zete perguntou:

— Val pá! Não eram 15 pombinhos? Onde foi parar o 15.º?

— Pois é! Quando eu estava chegando em casa, a décima quinta pombinha vinha voando perto da casa do Zé Toco e logo atrás dela, vinha vindo o décimo quinto chumbinho !!!

Mané e Faixa, são muito amigos, são mais amigos ainda do copo e da garrafa.

Foram outro dia procurar o Dr. Placido, que depois de examiná-los, disse-lhes:

— Assim não vai! Vocês precisam acabar com a cachapa!

Mané e Faixa, ao mesmo tempo, muito espantados:

— Mas, só nós dois, Dr. Placido? Não vamos dar conta...

Essa não!

É gente nova chegando

O "Chorinho" da chegada, aquele que marca a maior emoção dos pais, levando alegrias a estas famílias de gente nossa. E é com muita alegria que destacamos os acontecimentos anunciando os que chegaram, trazendo a grande esperança de uma vida feliz e útil.

USINA DA PEDRA:

Breno Augusto Mota, nascido no dia 19 de fevereiro, filho de Adenir Alves Mota e Maria Aparecida, Sãndri Mota.

Karina Moreira da Silva, nascida no dia 20 de fevereiro, filha de Jostas Gomes da Silva e Izildinha Moreira da Silva.

Thiago Querido Picão, nascido no dia 12 de março, filho de José Augusto Picão e Célia Silva Querido Picão.

CARPA — CIA.

AGROPECUARIA RIO PARDO:

Lellane Teodoro da Silva, nascida no dia 22 de fevereiro, filha de Antonio Mangó da Silva e Maria Suzana Teodoro da Silva.

SANTA MARIA

Laura, nascida no dia 3 de março, filha de Hilário T. Cavalheiro e Cassia Maria G. Cavalheiro.



Foi inaugurado o Bamerindus em Serrana.

O não teve dúvida. Correu lá e de cara, abriu uma conta com \$ 100,00. Até aí bem!

O absurdo é que o moço pediu um talão de cheques. Essa não, ... !!

Idevaldo Bertagnoli (Carpa) chega na quintanda e pergunta:

— Quanto custia a dúzia de bananas?

— Otto cruzelros.

— se eu devolver a casca?

Perguntaram ao Pedrão:

— Que cigarro você fuma?

— Gosto de levar vantagem em tudo. Por isso só fumo "si mi dão".



Comunicado importante

A partir de 1.º de abril, os funcionários da Usina da Pedra, Carpa e Santa Maria, que necessitarem de atendimento médico no hospital Santa Casa de Serrana, deverão levar: Carteira Profissional ou a Carteira de Identificação do funcionário.

A partir dessa data, estará sendo feita rigorosa triagem e não apresentando um desses documentos, o funcionário pagará a consulta.

A exceção será feita somente para casos de urgência.

Aspectos que poluem o casamento

No dia 22 estive na Fazenda da Pedra, o Dr. Virgílio Pacola que veio fazer uma palestra para casais.

O tema "Aspectos que poluem o Casamento", enquadrado no plano que a Fazenda desenvolveu para a Campanha da Fraternidade deste ano, foi tratado com gabarito e esclareceu bastante, principalmente, no que diz respeito ao papel do homem no lar, como esposo e pai.

O cinema da Fazenda estava lo-

tado e tivemos a satisfação de termos presentes, muitos casais, funcionários da Usina, Carpa e amigos que compareceram e segundo nos disseram aproveitaram bastante.

Queremos destacar a colaboração de alguns elementos do Grupo de Jovens da Fazenda, que se prontificaram e tomaram conta das crianças, promovendo brincadeiras com elas, na quadra, para que os pais pudessem aproveitar melhor a palestra.

Futebol pelas fazendas

A Sociedade Esportiva Transwaia está solicitando a presença da torcida feminina no campo.

Sabe-se que algumas, como D. Lurdes Puchni e Alzira Silva fazem a torcida da varanda de suas casas, mas seria bom levar o entusiasmo até o campo e dar força ao time da casa.

Parece que o Sr. Nelson P. Silva, um dos responsáveis pelo futebol está mesmo querendo por ordem. E já chamou a atenção do árbitro Vardão (Oswaldo A. Carvalho) pela má atuação, quando permitiu uma tamanha confusão em campo, sendo até pre-

ciso interromper o jogo por 20 minutos. É muita coisa Vardão. Segura firme esse apito e não dá moleza. Você é ou não é a autoridade em campo? Bota ordem na casa!

Com essa e outras coisas, o titular vai se mantendo invicto, inclusive com goleadas, como aconteceu na partida contra o Sindicato de Ribeirão Preto, quando a SET venceu por 11 a 5, ou deixando limpo o marcador adversário, ganhando de 4 a 0 do Cris-Móvel. O Aspirante está com saldo negativo: uma vitória e duas derrotas. Os artilheiros do Titular

conforme a súmula que recebemos são: João Sérgio e Valdir — 5 gols; Adão — 4 gols; Rolinha — 2 gols; Ivan, Cará e Tadeu — 1 gol.

nica. Botaram o técnico Luiz Parreira pra fora e a renovação nos times trouxe a campo os seguintes nomes: Titular: Adão, Nenê, Antonio Carlos, Nelson, Plumbá, Ginaldo, Veieira, Serginho, Careca, Carlinhos e Chana.

O Aspirante tem Saçi como artilheiro nessas 3 partidas com 4 gols. Codô fez apenas 1 gol.

Aspirante: Luitinho, Divino, Luiz Carlos, Cristeu, J. Ribeiro, Dionizio, Luiz Parreira, Renato, José Alhotto, Queção e Gil.

Depois de uma longa temporada e com muito entusiasmo, a Santa Maria Futebol Clube volta a dar notícias, informando-nos que estão com 14 partidas invictas, realizadas no Campo da Santa Maria. Houve renovação não só nos times, quanto na direção técnica. A direção técnica deverá ficar composta por: João Ribeiro para o Titular e Dionizio Setori para o Aspirante.

Torneio da Cipa

Abriu março início do Torneio de Futebol de Salão da Cipa. Desta feita formaram-se duas equipes "A" e "B" com o mesmo nome, favorecendo desta maneira, uma maior participação do pessoal. Aquelas que praticam sempre esta modalidade de esporte foram sorteadas para composição da equipe "A" e aqueles que, eventualmente, jogam futebol de salão, ficaram na equipe "B".

Os dois quadros A e B disputarão medalhas e troféus. Esse critério de formação das equipes foi muito bem recebido pelo pessoal da Usina.



SAO PAULO A



SAO PAULO B



PALMEIRAS A



PALMEIRAS B

Destaque da Carpa no Torneio Integração

Técnico mais vasado — An- gelo Bertagnoli	Torcedor mais desanimado — Arlindo Camillo
Técnico mais preocupado — Jose Flavio Paiva	Torcedor mais oculto — Domingos A. Silva (assistiu ao jogo atrás da porta)
Goleiro mais desastrado — Lazaro	Torcedor mais apressado — Nelson Branco (às 21:30 horas, ele sala correndo da quadra)
Torcedor mais vibrante — Nelson Bianchini	Jogador mais esquentado — Mario Tadeu Montanari
Torcedor mais barulhento — Wilson Rodrigues	A grande ausência — DUDA,
Torcedor mais entusiasmado — Otacilio da Mata	

A palavra do técnico Flavinho!

"Foi a primeira vez que a "CARPA", participou de um torneio de Futebol de Salão.

Dois times foram montados, mas infelizmente, somente um chegou as finais. Mesmo assim, não levou sorte, sendo derrotado nos dois jogos.

Mas isto não desanimou os atletas da "CARPA". Já estamos montando times e vamos treinar toda a semana, para que num próximo torneio, possamos mostrar um time com classe e esbanjar categoria.

Aproveitamos a oportunidade, para cumprimentar todos os atletas que participaram, pois, mesmo com a derrota, souberam demonstrar que o esporte faz amigos, e lutaram com garra e principalmente amor às cores que defenderam, até o último segundo da partida.

Os agradecimentos à torcida, que em momento algum deixou de incentivar e acreditar na equipe, e, esta torcida pode estar certa de que, para o próximo torneio, será agraciada com muitas alegrias".